

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**
3 **AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos doze dias do mês de junho de dois mil e oito foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h30 pelo presidente do CMSBH, Wellington
6 R. Bessa, com a leitura de pauta: assuntos gerais; abertura e verificação do número de
7 conselheiros presentes para início da reunião; informes da Mesa Diretora; apresentação e votação
8 das proposta de datas para as plenárias de renovação do CMSBH; apresentação, apreciação e
9 votação do Projeto de Investimento para o Subsistema de Vigilância em Saúde - Componentes
10 Vigilância Epidemiológica e Ambiental da Microrregião de Belo Horizonte, Nova Lima e Caeté;
11 apresentação, apreciação e votação da proposta de ampliação no cadastro de número de Equipes
12 de Saúde da Família (ESF) e do número de Equipe de Saúde Bucal (ESB) para o município de
13 Belo Horizonte, junto à Secretaria de Estado da Saúde; outros assuntos. A conselheira Claudete
14 Liz disse que a Mesa Diretora e a plenária deveriam desligar o celular durante as reuniões e
15 parabenizou a conselheira Marta Auxiliadora pela excelente reunião no Conselho do Hospital das
16 Clínicas. O conselheiro Evaristo Garcia falou sobre a declaração dos princípios de defesa do idoso
17 e comentou também a questão da CPMF. O convidado Geraldo Florêncio parabenizou o
18 presidente do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Wellington Bessa e agradeceu a
19 ajuda à sua família durante um recente período de problemas de saúde. A conselheira Maria
20 Amélia falou sobre as reuniões do conselho do Hospital da Baleia que não estavam acontecendo
21 regularmente, pois ela passou por problemas de saúde, mas que agora seriam retomadas e citou
22 alguns pontos comentados na reunião que aconteceu dia 01/07/2008. O conselheiro Sérgio
23 Augusto falou sobre a aprovação da contribuição social da saúde. A conselheira Ilda Aparecida
24 falou sobre a plenária de trabalhadores, que será realizada no dia 18 deste mês, às 9h, no
25 auditório da Secretaria Municipal de Saúde. A conselheira aproveitou a oportunidade para
26 convidar a todos os conselheiros a participarem. A conselheira Romélia Rodrigues Lima disse que
27 foi à Brasília/DF para participar da 1ª Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais e
28 Transgêneros (GLBT), disse como foi este evento e de algumas autoridades que estiveram
29 presente, falou que seria interessante a presença dos gestores da SMSA para que fossem
30 questionados sobre alguns recursos que não estão sendo bem aproveitados. A conselheira Sônia
31 Gesteira disse que em relação à saúde do idoso houveram problemas com o projeto, mas que o
32 Ministério da Saúde esta sendo contatado para resolver o problema. Quanto à Saúde Mental
33 existe uma grande dificuldade em achar um local onde não haja preconceito por parte dos
34 moradores do lugar e por este motivo o recurso foi devolvido, mas recentemente foi encontrado
35 um local apropriado na região da Pampulha para a realização deste projeto. O conselheiro Túlio
36 Zulato informou que o CMSBH deve indicar um representante para o Conselho Estadual do Idoso.
37 O plenário do CMSBH aprovou a indicação do conselheiro Valdir Matos de Lima, como
38 conselheiro efetivo e Evaristo Garcia de Matos como suplente. A conselheira Marta Auxiliadora
39 justificou a ausência da conselheira Fátima Regina, que está ministrando um curso no Hospital
40 Sofia Feldman. O conselheiro Túlio Zulato perguntou ao plenário se o sexto ponto de pauta
41 poderia ser apresentado primeiro. O plenário concordou com a proposta. A gerente de Assistência
42 e conselheira, Sônia Gesteira apresentou a proposta de distribuição do recurso para Equipe de
43 Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal. Falou sobre os recursos destinados pelo Ministério
44 da Saúde e pelo governo do estado e esclareceu a todos sobre o parecer emitido pela Câmara
45 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, dizendo não ser certo que a SMSA irá ampliar
46 o número de Equipes de Saúde Bucal e Equipe de Saúde da Família, mas sim que a solicitação
47 ao Estado é que se qualifiquem estes profissionais e que o número de equipes será aumentado,
48 desde que haja recursos para tal. A conselheira Mônica Maria Fernandes leu o parecer da
49 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização. "No dia 10/06/2008, a Câmara Técnica
50 de Controle, Avaliação e Municipalização, se reuniu para discutir a proposta de ampliação no
51 cadastro de número de Equipes de Saúde da Família e do número de Equipes de Saúde Bucal
52 para o Município de Belo Horizonte, junto a Secretaria de Estado da Saúde. A Câmara Técnica de
53 Controle, Avaliação e Municipalização recomenda a aprovação da ampliação de 504 para 560
54 Equipes de Saúde da Família e de 252 Equipes de Saúde Bucal para 325 com as seguintes
55 recomendações para a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte: 1 – Esclarecer ao
56 Plenário do CMSBH o que é qualificação e credenciamento de equipes de saúde; 2 - Apresentar

57 ao Plenário do CMSBH a proposta de alocação das novas equipes de Saúde da Família e de
58 Saúde Bucal por distrito sanitário, segundo o índice de vulnerabilidade a saúde, atual quadro de
59 recursos humanos e infra-estrutura; 3 – Rever o número de equipes de Saúde da Família
60 segundo o número da população das áreas de abrangência; 4 – Empenhar na implementação de
61 uma Equipe de Saúde Bucal para cada Equipe de Saúde da Família conforme resolução
62 CMS162/05, aprovada em 28/04/05. Belo Horizonte, 10 de junho de 2008, Simone Dutra Lucas,
63 Coordenadora da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização”. A conselheira
64 Mônica Maria Fernandes fez a discussão do parecer e sugeriu uma modificação. Onde está
65 escrito ampliação, que seja alterado para qualificação e que o objetivo seja credenciar e ampliar o
66 número de equipes no Ministério da Saúde e no estado de Minas Gerais. A conselheira Claudete
67 Liz disse que deve-se cobrar mais qualidade das Equipes de Saúde da Família e não apenas
68 aumentá-las. O 2º Secretário do CMSBH, Roberto dos Santos falou sobre o item 4 do parecer e
69 sugeriu que o mesmo fosse retirando. Sônia Gesteira disse concordar com a conselheira Claudete
70 Liz acrescentando que o monitoramento é necessário. Quanto ao parecer da CTCAM, ela explicou
71 o motivo da mudança de ampliação para qualificação e disse que de imediato a Secretaria
72 Municipal de Saúde não tem autorização para cumprir algumas exigências do parecer, mas existe
73 o empenho de todos para que isso seja feito. O presidente do CMSBH, Wellington Bessa
74 perguntou se o plenário estava esclarecido para votar. O projeto foi aprovado com três
75 abstenções. O conselheiro Túlio Zulato explicou como será feita a renovação do Conselho
76 Municipal de Saúde. O conselheiro Roberto dos Santos apresentou as datas para as plenárias de
77 renovação do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte e esclareceu como elas serão
78 realizadas. O conselheiro Túlio Zulato disse que os nomes podem ser enviados até o dia
79 26/07/2008. O presidente do Conselho Distrital de Saúde Oeste, Cléber das Dores falou da
80 dificuldade dos trabalhadores em deixar o local de trabalho para participar das reuniões. O
81 conselheiro Sérgio Augusto falou que compreende perfeitamente o método da Mesa Diretora em
82 fazer as plenária de renovação. A conselheira Marta Auxiliadora sugeriu, apesar da Mesa Diretora
83 ter autonomia para escolher as datas e horários, que elas sejam à tarde. A conselheira Claudete
84 Liz disse que é difícil chamar todas as entidades de aposentados, pois não são todas
85 participantes e que a Mesa Diretora deveria selecionar quem é realmente ativo. A conselheira
86 Maria Amélia disse que a mudança de horário é correta e informou que na regional Leste, a
87 plenária para renovação já esta agendada. Túlio Zulato esclareceu a todos sobre os
88 questionamentos. O presidente do CMSBH, Wellington Bessa colocou em votação a proposta de
89 mudanças das plenárias pela o período da tarde. O plenário acatou a mudança. A convidada
90 Lúcia Paixão apresentou o projeto de Investimento para Subsistema de Vigilância em Saúde e
91 justificou a ausência da gerente Epidemiologia e Informação em Saúde. A conselheira Claudete
92 Liz leu o parecer da Câmara Técnica de Financiamento. “A Câmara Técnica de Financiamento do
93 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, se reuniu no dia 28/05/2008 para discutir o
94 Projeto de Investimento para Subsistema de Vigilância em Saúde-Componentes Vigilância
95 Epidemiológica e Ambiental da Microrregião de Belo Horizonte/Nova Lima e Caeté, que foi
96 apresentado pela Gerente de Epidemiologia e Informação, Ângela Parrela Guimarães, a CTF
97 recomenda a participação de Belo Horizonte/SMSA no projeto, considerando a importância do
98 mesmo para qualificar a informação da vigilância em saúde, mas fazendo as seguintes
99 recomendações: 1-Que o projeto seja discutido em todos os conselhos municipais dos municípios
100 pertencentes da microrregião; 2-Que o prazo estabelecido e o valor de custeio sejam cumpridos
101 conforme apresentado no documento; 3-Que seja encaminhado ao plenário do CMS/BH para
102 apreciação o projeto. Belo Horizonte, 28 de maio de 2008. Roberto dos Santos, Coordenador da
103 Câmara Técnica de Financiamento”. A conselheira Mônica Maria leu o parecer da Câmara
104 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização; “No dia 03 de junho de 2008, a Câmara
105 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização se reuniu para discutir o projeto de Investimento
106 para o Subsistema de Vigilância em Saúde – Componentes Vigilância Epidemiológica e Ambiental
107 da Microrregião de Belo Horizonte/Nova Lima e Caeté e a Pactuação da CIB Micro Belo
108 Horizonte/Nova Lima e Caeté nº 098/08, conforme Resolução SES Nº 1323, de 18 de outubro de
109 2007. Tendo em vista que o principal benefício do projeto é melhorar a agilidade das informações,
110 principalmente nos municípios localizados em torno de Belo Horizonte, a Câmara Técnica de
111 Controle, Avaliação e Municipalização sugere ao plenário a aprovação do projeto com a
112 recomendação de que ele seja encaminhado aos conselhos de todos os municípios envolvidos

113 para tomarem conhecimento e acompanharem a sua execução. Belo Horizonte 03 de junho de
114 2008. Simone Dutra Lucas, Coordenadora da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
115 Municipalização”. Quando questionados se estavam esclarecidos para votar a proposta, os
116 conselheiros responderam que sim e aprovaram o projeto. Estiveram presentes: Claudete Liz
117 Almeida, Gislene Gonçalves dos Reis, Ilda Aparecida de Carvalho, Maria Amelia Souza Costa,
118 Maria Gabriela, Maria Madalena dos Santos e Souza, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Raquel
119 Álvares da Silva Campos, Roberto dos Santos, Rosemary Baêta, Tulio Zulato Neto, Valdir Matos
120 de Lima, Wagner Francisco Alves Pereira, Wellington Rosário de Bessa, Edson Félix da Silva,
121 Adílson Rodrigues da Silva, Sérgio Augusto Alves de Oliveira, Romélia Rodrigues Lima, Mônica
122 Maria F. Gonçalves, Ivani Fernandes de Melo, Evaristo Garcia, Sérgio Hirle de Souza, Maria Inês
123 Ribeiro Oliveira, Cleide Alves Siqueira, Sônia Gesteira de Matos, Lucimar de Almeida Silva, Jadir
124 Martins, Eunice Rocha Sena, Antônio Carlos dos Santos, José Coelho dos Santos. Justificaram,
125 Wânia Regina do Carmo, Cleuza Maria Fernandes, Roberto Chateaubriand Domingues, João
126 Batista Cunha, Fátima Regina Fonseca Lima. Às 15h54, nada mais havendo a tratar, foi
127 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada
128 pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 12 de
129 junho de 2008. **MRC/mcpb.**